

Pró-Cerrado é lançado

ISAAC AMORIM

DF - Agricultura

des

Brasília, terça-feira, 16 de abril de 1991

7

por Cabrera e Roriz

Comemorando o Dia Nacional de Conservação do Solo, o ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Antônio Cabrera, e o governador Joaquim Roriz lançaram ontem oficialmente no Centro de Pesquisas Agropecuárias do Cerrado (CPAC), da Embrapa, o Pró-Cerrado — programa de incentivo à adoção de novas tecnologias para a Região Central do País —, que contará com recursos federais da ordem de 800 milhões de dólares. O ministro visitou também o Núcleo Rural de Taquara, em Planaltina, onde foi inaugurado o Programa de Microbacias Integradas do DF e ainda conheceu uma nova variedade de soja, a Itiquira, desenvolvida pelos técnicos do CPAC, que poderá aumentar em até 20 por cento a produtividade de grãos na região.

O Pró-Cerrado tem como objetivo aumentar a produtividade da região e aperfeiçoar os mecanismos de preservação ambiental. Além disso visa o desenvolvimento de técnicas para a melhoria do desempenho agrícola, com a redução dos riscos e perdas na colheita. O cerrado brasileiro representa uma área de 204 milhões de hectares dos quais 112,4 são agricultáveis e produzem cerca de 40 por cento da produção de grãos do País.

Soja — A nova variedade Itiquira lançada ontem pelo CPAC pode representar um grande acréscimo na cultura da região, frisou ontem o presidente da Embrapa, Murilo Xavier Flores. Ele explicou as vantagens em relação às outras espécies que devido a seu ciclo curto, minimiza os riscos de perda da safra, pois os agricultores podem planejar melhor suas lavouras e, em uma região como a do Centro-Oeste sujeita a várias intempéries, evitar por exemplo o "veranico", período de seca durante a estação das águas quando os grãos são plantados.

Outra diferença que a Itiquira apresenta é quanto à sua produtividade; 27 por cento maior em relação às demais espécies. Estas

sementes estarão disponíveis para o próximo plantio de outubro, e podem ser compradas a um custo padrão no Serviço de Produção de Sementes Básicas da Embrapa.

Microbacias — O ministro da Agricultura disse que encontra-se em estudos no Ministério a implantação de recursos no valor de 40 milhões de dólares a serem destinados exclusivamente à implantação do Programa de Microbacias que está sendo desenvolvido em conjunto entre o Ministério da Agricultura, Embrapa e Secretaria do Entorno. O projeto piloto já foi lançado com sucesso no Núcleo Rural de Taquara e foi apresentado ontem pelo secretário de Agricultura do DF, Renato Simplicio, a Cabrera. O programa ao todo prevê a implantação de 37 microbacias no DF e Entorno até o final deste ano e pelo menos cem no período de governo de Joaquim Roriz.

Através de um Sistema Geográfico de Informações Computadorizadas, foi apresentado ao ministro um diagnóstico efetuado pela Embrapa na Microbacia do Córrego Taguara. Onde através de uma ação integrada de conservação e manejo dos recursos hídricos, vegetais e de solo, a região está sendo conservada. Estes trabalhos já estão em andamento no córrego de Cristal, em Brasília, e na Guariroba na região do mesmo nome. Estes córregos desembocam no Lago do Descoberto e juntos representam 60 por cento do abastecimento de água do DF.

Fizeram parte da série de eventos o lançamento do início da colheita de grãos do DF em uma lavoura de milho com elevada produtividade e ainda a inauguração da Estação Agrometeorológica Secundária. Esta Estação de acordo com o chefe, técnico Ariovaldo Luchiar, vai possibilitar a profissionalização de vários agricultores que terão acesso à informação como: evaporação de água, radiação solar e velocidade de ventos definindo um regime climático da bacia.